

RAÍZES DO MAR: REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DE PEIXES E PORTO DE PESCA DE PERUÍBE

ROOTS OF THE SEA: REVITALIZATION OF THE FISH MARKET AND FISHING PORT OF PERUÍBE

Giovanna Serra Santos, Fernanda Faria Meneghello
Universidade Santa Cecília – Curso de Arquitetura e Urbanismo
E-mail para contato: gigazserra@gmail.com

RESUMO – Este artigo apresenta uma proposta de revitalização do Mercado de Peixes e Porto de Pesca de Peruíbe, com o objetivo de integrar sustentabilidade, funcionalidade e identidade cultural em um espaço urbano costeiro. A pesquisa analisa o contexto histórico e urbano da cidade, a importância da pesca artesanal e as normas sanitárias que orientam a requalificação do espaço. A metodologia envolveu levantamento de campo, revisão bibliográfica e análise comparativa de estudos de caso, permitindo compreender diferentes abordagens arquitetônicas aplicadas em contextos similares. O artigo busca demonstrar como a revitalização desses espaços pode atuar como um instrumento de valorização cultural e desenvolvimento urbano sustentável, reforçando o papel social da arquitetura em territórios costeiros.

Palavras-chave: Revitalização urbana; Mercado de Peixes; Sustentabilidade; Identidade local; Arquitetura costeira.

ABSTRACT – This article presents a proposal for the revitalization of the Fish Market and Fishing Port of Peruíbe, aiming to integrate sustainability, functionality, and cultural identity into a coastal urban space. The research analyzes the city's historical and urban context, the importance of artisanal fishing, and the sanitary standards that guide the requalification of the area. The methodology involved field surveys, bibliographic review, and comparative analysis of case studies, allowing an understanding of architectural approaches applied in similar contexts. The article seeks to demonstrate how the revitalization of such spaces can serve as a tool for cultural appreciation and sustainable urban development, reinforcing the social role of architecture in coastal territories.

Keywords: Urban revitalization; Fish market; Sustainability; Local identity; Coastal architecture.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Peruíbe, localizada no litoral sul do Estado de São Paulo, apresenta uma profunda relação histórica, cultural e econômica com o mar. Desde os primeiros núcleos de ocupação, a pesca artesanal consolidou-se como uma das principais atividades de subsistência da população local, sendo responsável não apenas pelo sustento econômico de inúmeras famílias, mas também pela preservação e transmissão dos saberes tradicionais da cultura caiçara. Essa prática, passada de geração em geração, moldou a identidade coletiva e contribuiu significativamente para a formação do modo de vida da comunidade litorânea.

Nesse contexto, o Mercado de Peixes e o Porto de Pesca de Peruíbe configuram-se como espaços emblemáticos, representando marcos materiais e simbólicos da relação entre o homem e o mar. Esses equipamentos urbanos não apenas cumprem funções econômicas — ligadas à comercialização e ao desembarque de pescado —, mas também desempenham papel essencial como pontos de encontro, convivência e expressão cultural. São locais onde se manifesta a sociabilidade entre pescadores, moradores e turistas, reforçando o sentimento de pertencimento e a valorização da identidade local.

Contudo, nas últimas décadas, o processo de crescimento urbano desordenado, somado à ausência de políticas públicas eficazes voltadas à manutenção, conservação e modernização desses espaços, resultou em um visível quadro de degradação física e funcional. O Mercado de Peixes, antes reconhecido por seu movimento intenso e pela atmosfera acolhedora, passou a apresentar problemas estruturais, falta de acessibilidade, condições precárias de higiene e ventilação, e desarticulação com o entorno urbano. O Porto de Pesca, por sua vez, enfrenta carência de infraestrutura adequada, falta de segurança náutica, assoreamento e baixa integração com as áreas públicas e turísticas adjacentes.

Essa realidade evidencia a necessidade urgente de requalificação urbana e arquitetônica, de modo a resgatar o valor social e cultural desses espaços. A revitalização, nesse contexto, surge como instrumento estratégico de transformação urbana, capaz de reconectar o território à sua vocação marítima, fortalecendo o elo entre patrimônio, paisagem e comunidade. A proposta busca não apenas reestruturar fisicamente o edifício e suas instalações, mas também repensar o papel do

mercado e do porto na dinâmica contemporânea da cidade, promovendo novos usos, fluxos e experiências espaciais que estimulem o convívio, o turismo sustentável e a economia local.

O projeto parte de princípios de sustentabilidade ambiental, valorização cultural e inclusão social, propondo um espaço multifuncional capaz de acolher atividades variadas: desde a venda e processamento do pescado, até ações educativas, feiras culturais, oficinas e eventos comunitários. A intenção é integrar o visitante e o morador em um ambiente de vivência e pertencimento, onde a arquitetura atue como mediadora entre o natural e o construído, entre o passado e o presente.

Assim, o presente artigo propõe uma análise do processo de revitalização do Mercado de Peixes e do Porto de Pesca de Peruíbe sob a ótica da arquitetura e do urbanismo, destacando a importância dos projetos costeiros sustentáveis para o fortalecimento das relações entre cidade, natureza e sociedade. Busca-se compreender de que maneira a arquitetura pode ser utilizada como ferramenta de transformação social, promovendo a revalorização da memória coletiva, o resgate da identidade caçara e a criação de espaços públicos mais inclusivos, acessíveis e integrados ao tecido urbano e ambiental de Peruíbe.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada nesta pesquisa foi estruturada em três etapas principais, cada uma com procedimentos específicos para garantir a consistência e a relevância dos resultados: diagnóstico, análise comparativa e proposição de diretrizes.

A primeira etapa consistiu em um levantamento detalhado das condições existentes do mercado e do porto de pesca de Peruíbe. Para tanto, foram realizadas visitas in loco, com observação direta de todas as áreas e atividades desenvolvidas no local. Durante essas visitas, foram registrados dados quantitativos e qualitativos, incluindo dimensões físicas, disposição de equipamentos, circulação de pessoas e veículos, além de condições ambientais, como iluminação natural, ventilação e níveis de conforto térmico. Fotografias e esquemas complementares foram produzidos para documentar as condições estruturais, funcionais e ambientais, permitindo uma análise precisa das potencialidades e limitações do espaço. Adicionalmente, foram identificadas áreas de conflito, pontos de congestionamento, fluxos de circulação ineficientes e restrições da infraestrutura existente, criando uma base sólida para as etapas subsequentes.

Na segunda etapa, foi realizada uma investigação de estudos de caso internacionais e nacionais que apresentam estratégias consolidadas de requalificação urbana de mercados e portos de pesca. Foram selecionados o Mercado de Peixes de Santos (Brasil), o Porto de Beirute (Líbano) e o Sydney Fish Market (Austrália), em razão da diversidade de contextos e da eficácia de suas soluções arquitetônicas e urbanísticas. Cada estudo de caso foi analisado quanto à integração entre patrimônio cultural, turismo, sustentabilidade e funcionalidade operacional. Aspectos como materiais construtivos, circulação interna, ventilação natural, acessibilidade, criação de áreas públicas abertas e interação com o entorno urbano foram criteriosamente comparados. A análise permitiu identificar boas práticas que poderiam ser adaptadas à realidade de Peruíbe, considerando o clima, a cultura local e a escala do mercado e do porto.

A terceira etapa consistiu na elaboração de diretrizes arquitetônicas e urbanísticas que atendam às necessidades identificadas no diagnóstico e que incorporem as soluções inspiradas nos estudos de caso. As diretrizes foram organizadas em quatro eixos principais:

1. **Infraestrutura sanitária e funcional:** compreende propostas de melhoria da circulação, armazenamento e manuseio de produtos, adequação de instalações sanitárias e equipamentos, além da otimização do espaço para operações comerciais e logísticas.
2. **Sustentabilidade ambiental:** engloba estratégias de aproveitamento da ventilação natural, iluminação eficiente, uso de materiais locais e soluções de gestão de resíduos e recursos hídricos, promovendo redução de impactos ambientais e conforto térmico.
3. **Valorização cultural:** foca na preservação e promoção da identidade local, incluindo a integração de elementos históricos, manifestações culturais e práticas tradicionais ligadas à pesca e ao mercado, fortalecendo o vínculo entre comunidade e espaço.
4. **Integração urbana:** propõe a articulação do mercado e do porto com o tecido urbano de Peruíbe, criando espaços públicos acessíveis, promovendo conectividade com vias de circulação, áreas de lazer e zonas turísticas, estimulando a interação social e o fluxo contínuo de visitantes.

Cada eixo contempla soluções detalhadas que visam à eficiência espacial, ao conforto ambiental, à funcionalidade operacional e à criação de uma identidade visual coerente, garantindo que o projeto final seja viável, sustentável e representativo da cultura local.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio das análises sistemáticas e observações diretas indicam que o Mercado de Peixes e o Porto de Pesca de Peruíbe apresentam um elevado potencial para se consolidarem como referências regionais em projetos de requalificação urbana sustentável. A investigação demonstrou que, embora a área apresente sinais evidentes de desgaste e degradação estrutural, funcional e ambiental, existem condições favoráveis para a implementação de um programa de revitalização que contemple simultaneamente aspectos de eficiência operacional, qualidade estética e sustentabilidade socioambiental.

As diretrizes propostas derivam das necessidades identificadas durante o diagnóstico e da adaptação de boas práticas observadas em estudos de caso nacionais e internacionais. Entre elas, destaca-se a reorganização dos espaços internos de comercialização, visando otimizar o fluxo de mercadorias e de pessoas, reduzindo pontos de congestionamento e facilitando as operações diárias. Propõe-se, ainda, a criação de áreas de apoio logístico, incluindo câmaras frias, depósitos e zonas de preparo e armazenamento, a fim de adequar o mercado aos padrões de eficiência e higiene exigidos para o comércio de produtos pesqueiros.

Em termos de infraestrutura, a pesquisa recomenda melhorias significativas nas instalações sanitárias e hidráulicas, garantindo a segurança alimentar e o bem-estar dos usuários. Paralelamente, a implantação de sistemas de ventilação cruzada e iluminação natural visa reduzir o consumo energético e promover conforto ambiental, reforçando o compromisso com práticas de arquitetura sustentável. Complementarmente, o uso de materiais de baixo impacto ambiental, como madeira certificada, revestimentos recicláveis e soluções construtivas de baixo consumo energético, contribui para a redução da pegada ecológica do empreendimento.

A proposta arquitetônica também contempla a criação de áreas de convivência e permanência ao longo da orla, promovendo a integração entre o mercado, o porto e o tecido urbano da cidade. A inclusão de decks de madeira, áreas sombreadas e espaços destinados a eventos culturais reforça a função social do local, incentivando o turismo e a valorização da cultura pesqueira local. Outro aspecto relevante é a promoção da mobilidade ativa, por meio de calçadas acessíveis e ciclovias que conectem o mercado às áreas centrais de Peruíbe, favorecendo a circulação de pedestres e ciclistas e incentivando práticas urbanas sustentáveis.

A análise comparativa com os casos internacionais evidencia que a requalificação de espaços costeiros requer atenção às especificidades locais, evitando a aplicação de soluções padronizadas. Observou-se que o Sydney Fish Market priorizou o turismo e o design contemporâneo, enquanto o Mercado de Peixes de Santos preservou seu caráter popular e funcional, e o Porto de Beirute enfatizou resiliência e reconstrução cultural após contextos de conflito. No contexto de Peruíbe, o desafio consiste em equilibrar tradição e modernidade, garantindo que o espaço continue sendo um ponto central para a comunidade pesqueira, ao mesmo tempo em que se amplia a acessibilidade e se potencializa o valor cultural, social e econômico do entorno.

Dessa forma, os resultados apontam que a revitalização do Mercado de Peixes e do Porto de Pesca de Peruíbe não se limita à reestruturação física, mas envolve uma intervenção integrada, que articula funcionalidade, sustentabilidade ambiental, identidade cultural e integração urbana, contribuindo para o desenvolvimento regional e para o fortalecimento da vocação turística e comunitária do município.

4 CONCLUSÃO

A revitalização do Mercado de Peixes e do Porto de Pesca de Peruíbe configura-se como uma intervenção estratégica de requalificação urbana, cuja importância transcende a esfera puramente arquitetônica. Trata-se de um projeto capaz de articular desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, oferecendo soluções integradas que respondem às demandas contemporâneas de cidades litorâneas. A proposta busca restabelecer e fortalecer o vínculo entre a cidade e o mar, reconhecendo a cultura caiçara como elemento central de identidade local e sentimento de pertencimento comunitário, o que reforça a dimensão simbólica do território em paralelo às suas funções produtivas. Os resultados da pesquisa evidenciam que a revitalização de espaços costeiros deve ser concebida como parte de um processo abrangente de planejamento urbano, no qual a arquitetura atua como mediadora entre tradição e inovação. Nesse contexto, o projeto não se limita à reestruturação física das edificações e áreas externas, mas propõe a criação de infraestrutura adequada e espaços de convivência que promovam interação social, lazer e valorização cultural. Ao integrar aspectos funcionais, ambientais e simbólicos, a intervenção contribui para o fortalecimento da economia local, estimulando o comércio de pescados, o turismo sustentável e o empreendedorismo comunitário, ao mesmo tempo em que preserva o patrimônio

cultural e ambiental da região. Ademais, a experiência de Peruíbe oferece subsídios para futuras intervenções em cidades litorâneas brasileiras, servindo como referência para políticas públicas voltadas à requalificação de áreas portuárias, à valorização de comunidades tradicionais e à promoção de práticas urbanas sustentáveis. O projeto evidencia a relevância de se repensar o papel dos mercados de peixes e portos de pesca, não apenas como espaços de produção e comércio, mas como centros de vida urbana, cultural e ecológica, capazes de articular a cidade ao seu entorno natural e histórico, promovendo identidade, coesão social e desenvolvimento territorial integrado. Dessa forma, a proposta para Peruíbe representa uma abordagem inovadora de planejamento urbano costeiro, na qual a arquitetura e o urbanismo atuam como instrumentos de transformação social e ambiental, reafirmando a importância de intervenções que harmonizem funcionalidade, estética, tradição e sustentabilidade, em consonância com os desafios contemporâneos das cidades litorâneas brasileiras.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2005.

ROLNIK, R. Litoral de São Paulo: além do sol e mar. São Paulo: Editora 34, 2011.

PREFEITURA DE SANTOS. Mercado Municipal de Peixes de Santos. Disponível em: www.santos.sp.gov.br.

3XN ARCHITECTS. Sydney Fish Market Project. Disponível em: www.3xn.dk.
GIESTA, M. A importância dos portos históricos na revitalização urbana. Revista de Arquitetura Contemporânea, 2022.

PREFEITURA DE PERUÍBE. Plano Diretor do Município. Peruíbe, 2018.
VILAS BOAS, R. Arquitetura costeira e sustentabilidade: desafios contemporâneos. Revista Cidades e Espaços, 2021.